

Boletim Epidemiológico

DENGUE

2022
Semana
Epidemiológica **30**

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

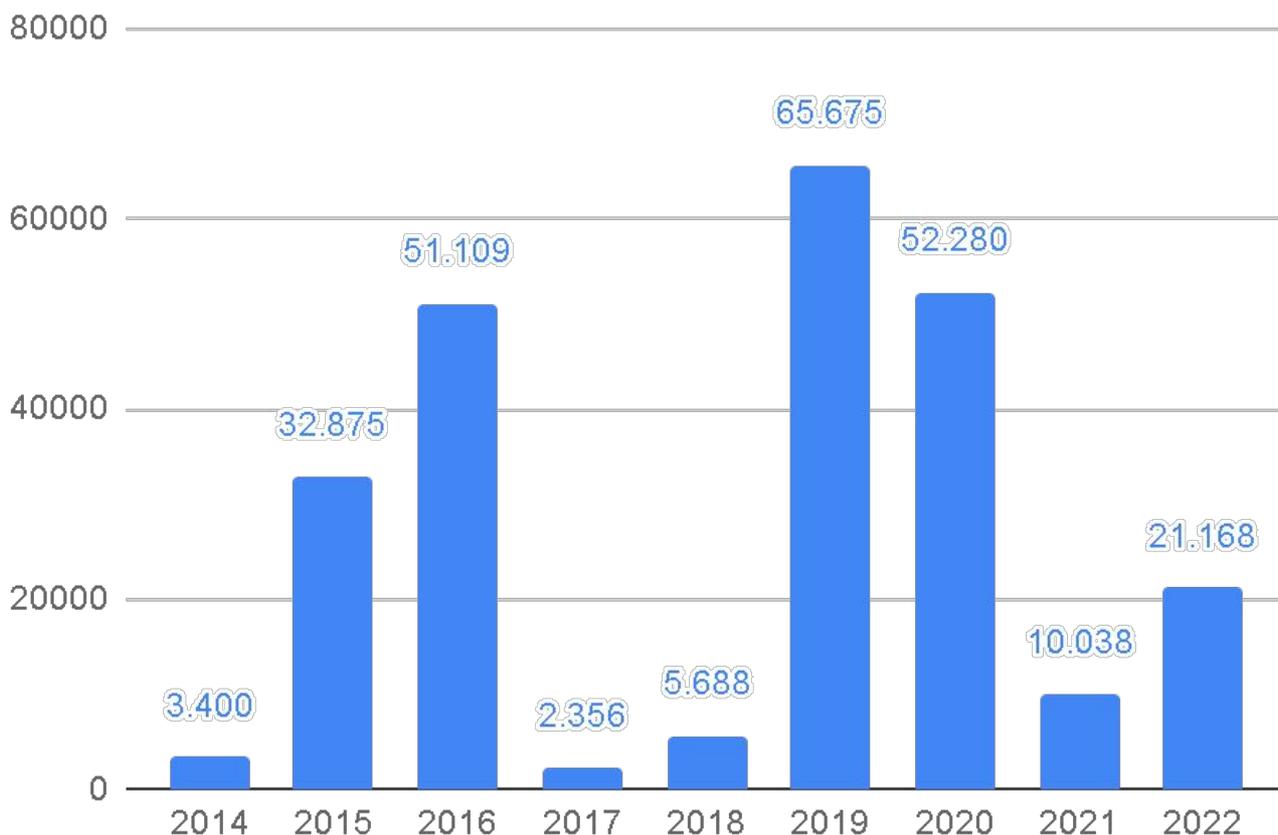
03/08/2022

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos **prováveis** divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. **Casos prováveis englobam os casos ainda em investigação, que não foram finalizados no sistema ou que já foram confirmados. Também é apresentado neste boletim o número de casos confirmados, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.** Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência = abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes; incidência moderada = de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e; alta incidência = acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

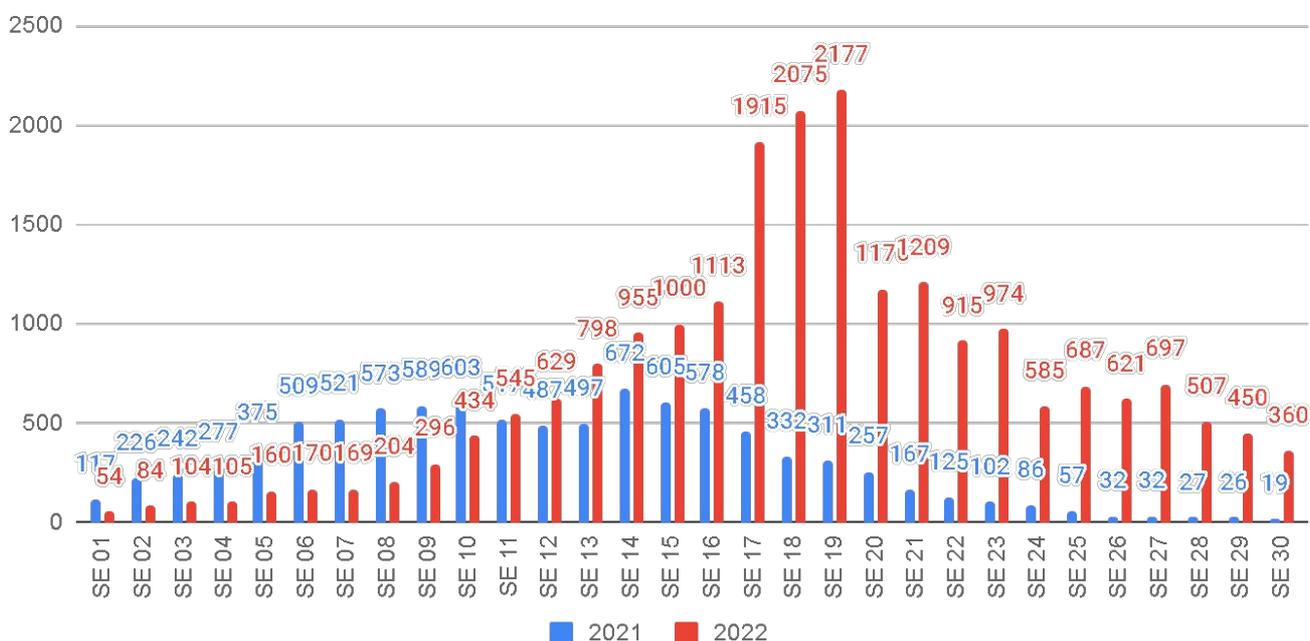
Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN Online e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais** no banco de dados oficial (SINAN Online).

► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/08/2022

► Série Histórica - Casos Prováveis de Dengue até SE 30



Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/08/2022

► Incidência dos Casos Prováveis de Dengue

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
8*	50	Mato Grosso do Sul	21.168	2.809.394	753,5

*Posição no ranking em relação às 27 Unidades da Federação. Quanto mais alta é a posição, maior é a incidência.

Ranking	IBGE	Município	Casos prováveis	População	Incidência
1	5007695	São Gabriel do Oeste	1.706	27.221	6.267,2
2	5002951	Chapadão do Sul	1.138	25.865	4.399,8
3	5000856	Angélica	418	10.932	3.823,6
4	5002308	Brasilândia	345	11.853	2.910,7
5	5004700	Ivinhema	669	23.232	2.879,6
6	5000609	Amambai	1.052	39.826	2.641,5
7	5001003	Aparecida do Taboado	629	26.069	2.412,8
8	5007109	Ribas do Rio Pardo	588	24.966	2.355,2
9	5003157	Coronel Sapucaia	335	15.352	2.182,1
10	5007505	Rochedo	105	5.079	2.067,3
11	5004403	Inocência	147	7.588	1.937,3
12	5007950	Tacuru	198	11.674	1.696,1
13	5007307	Rio Negro	80	4.793	1.669,1
14	5007976	Taquarussu	59	3.588	1.644,4
15	5003504	Douradina	97	5.975	1.623,4
16	5001904	Bataguassu	374	23.325	1.603,4
17	5005251	Laguna Carapã	108	7.419	1.455,7
18	5004502	Itaporã	332	25.162	1.319,4
19	5006309	Paranaíba	542	42.276	1.282,1
20	5005103	Jateí	45	4.021	1.119,1
21	5000906	Antônio João	100	9.020	1.108,6
22	5002001	Batayporã	123	11.349	1.083,8
23	5001508	Bandeirantes	77	7.266	1.059,7
24	5003108	Corguinho	63	6.054	1.040,6
25	5006275	Paraíso das Águas	51	5.654	902,0
26	5006358	Paranhos	128	14.404	888,6
27	5005004	Jardim	214	26.238	815,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
28	5005806	Nioaque	105	13.862	757,5	
29	5003454	Deodópolis	98	12.984	754,8	
30	5003256	Costa Rica	157	21.142	742,6	
31	5004908	Jaraguari	51	7.265	702,0	
32	5007901	Sidrolândia	414	59.245	698,8	
33	5002704	Campo Grande	6.163	906.092	680,2	
34	5003488	Dois Irmãos do Buriti	78	11.467	680,2	
35	5003801	Fátima do Sul	126	19.170	657,3	
36	5008305	Três Lagoas	803	123.281	651,4	
37	5005152	Juti	44	6.787	648,3	
38	5008404	Vicentina	36	6.109	589,3	
39	5007703	Sete Quedas	37	6.542	565,6	
40	5007935	Sonora	110	19.721	557,8	
41	5005608	Miranda	151	28.220	535,1	
42	5004809	Japorã	49	9.243	530,1	
43	5002902	Cassilândia	116	22.002	527,2	
44	5008008	Terenos	116	22.269	520,9	
45	5005707	Naviraí	265	55.689	475,9	
46	5005681	Mundo Novo	87	18.473	471,0	
47	5000203	Água Clara	73	15.776	462,7	
48	5007554	Santa Rita do Pardo	34	7.900	430,4	
49	5003900	Figueirão	13	3.059	425,0	
50	5002209	Bonito	94	22.190	423,6	
51	5003702	Dourados	928	225.495	411,5	
52	5006259	Novo Horizonte do Sul	14	3.684	380,0	
53	5003751	Eldorado	45	12.400	362,9	
54	5004106	Guia Lopes da Laguna	34	9.824	346,1	
55	5002605	Camapuã	44	13.693	321,3	
56	5006606	Ponta Porã	268	93.937	285,3	
57	5004601	Itaquiraí	53	21.376	247,9	
58	5003207	Corumbá	236	112.058	210,6	
59	5006408	Pedro Gomes	16	7.621	209,9	
60	5001243	Aral Moreira	24	12.332	194,6	
61	5006002	Nova Alvorada do Sul	42	22.430	187,2	
62	5006200	Nova Andradina	101	55.224	182,9	

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
63	5002803	Caracol	11	6.182	177,9	
64	5004007	Glória de Dourados	16	9.950	160,8	
65	5005400	Maracaju	77	48.022	160,3	
66	5007208	Rio Brillhante	59	38.186	154,5	
67	5003306	Coxim	51	33.459	152,4	
68	5000807	Anaurilândia	12	9.076	132,2	
69	5002159	Bodoquena	9	7.838	114,8	
70	5002100	Bela Vista	28	24.735	113,2	
71	5001102	Aquidauana	53	48.029	110,3	
72	5002407	Caarapó	32	30.593	104,6	
73	5005202	Ladário	22	23.689	92,9	
74	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	18	19.973	90,1	
75	5004304	Iguatemi	12	16.176	74,2	
76	5006903	Porto Murtinho	8	17.298	46,2	
77	5000708	Anastácio	10	25.237	39,6	
78	5000252	Alcinópolis	1	5.417	18,5	
79	5007802	Selvíria	1	10.771	9,3	

Fonte: SINAN Online
 *Dados até 03/08/2022

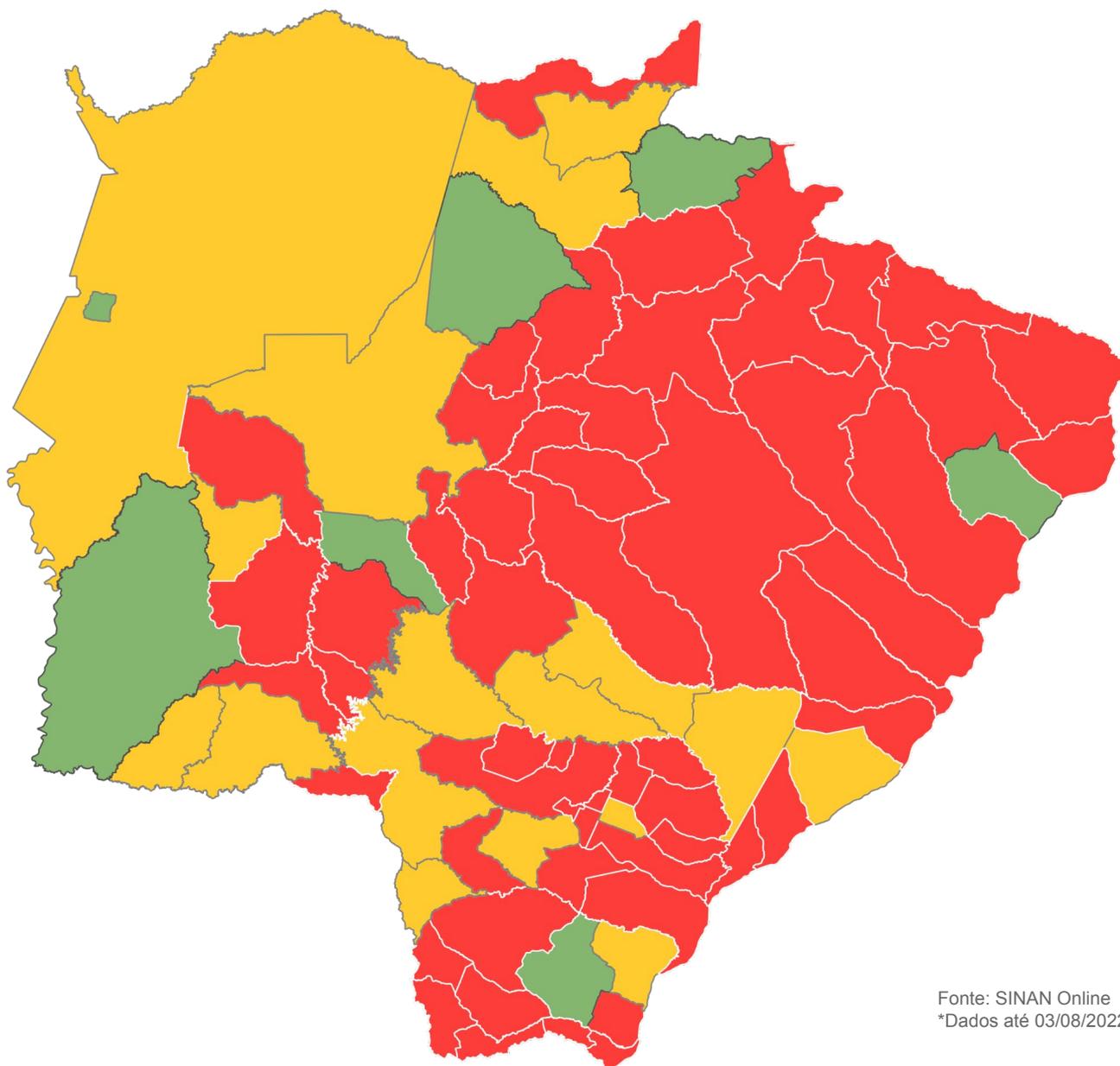
► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos prováveis}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Classificação da incidência

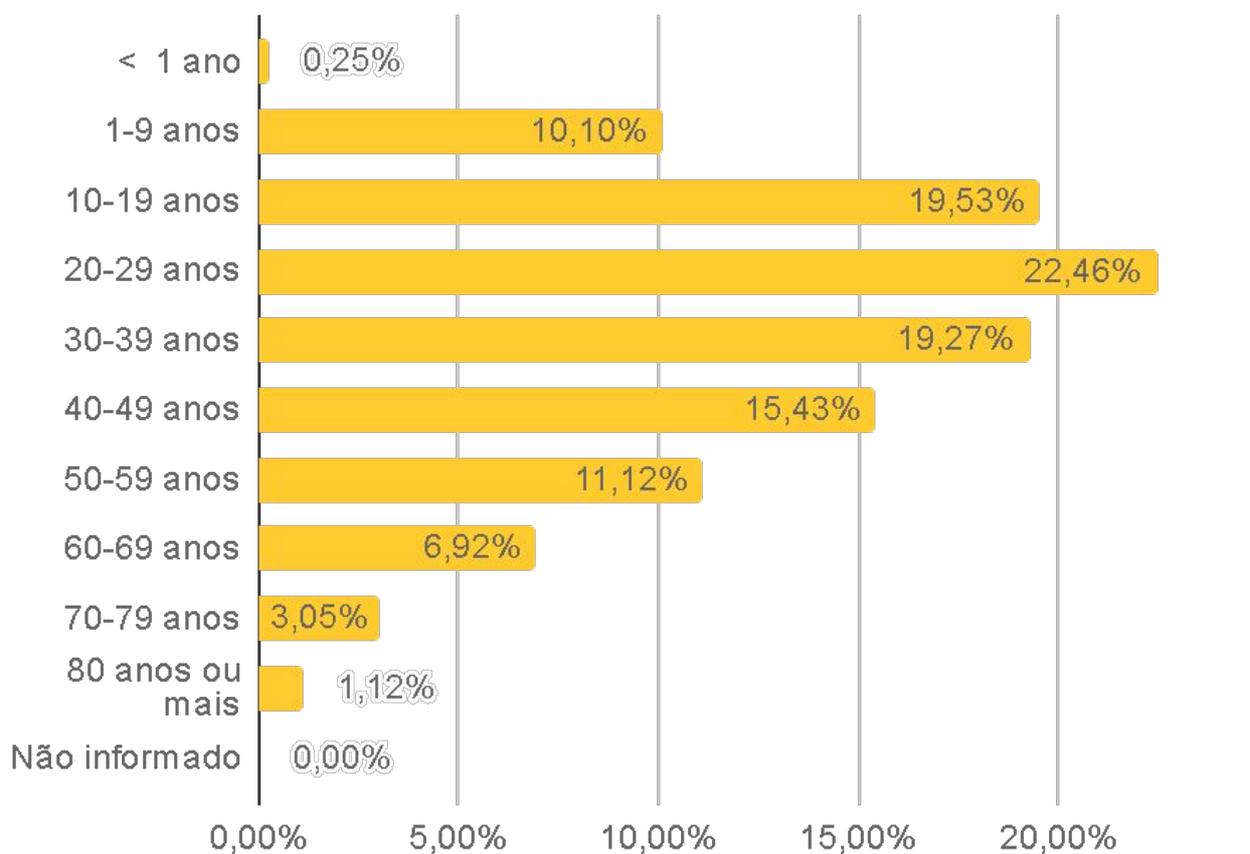
-  **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
-  **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
-  **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

► Distribuição Espacial da Incidência de Casos Prováveis de Dengue

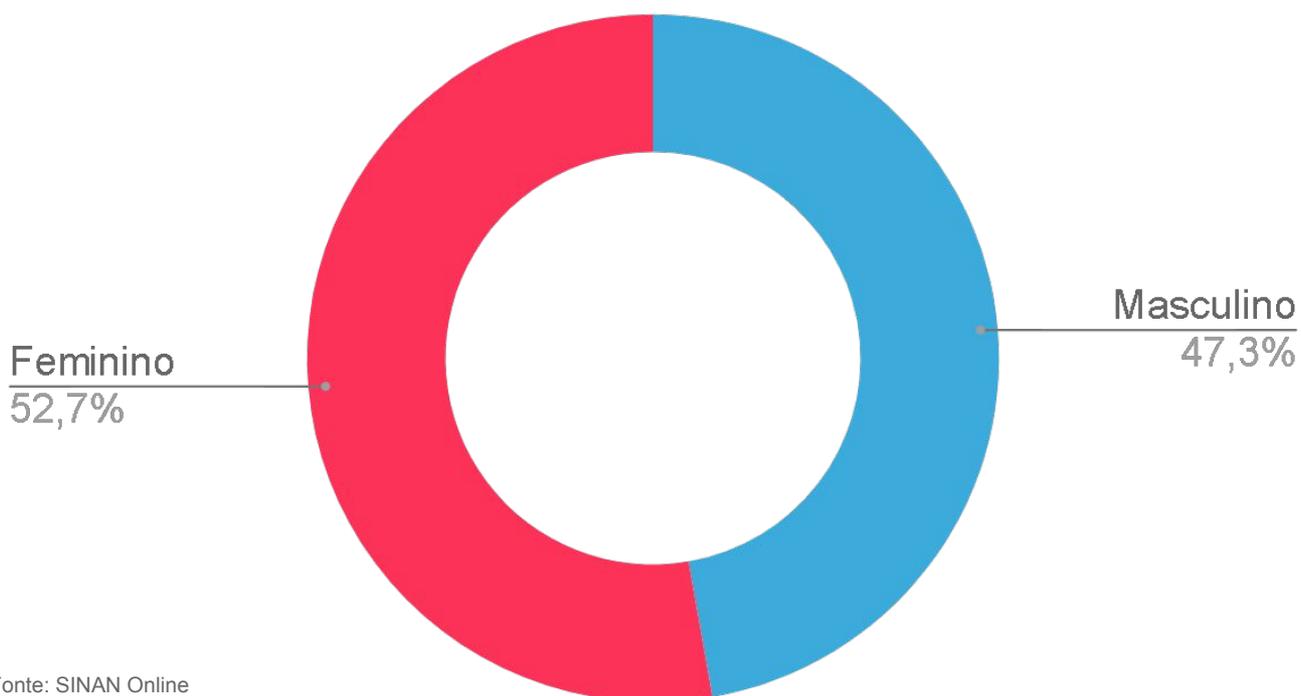


- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados**

▶ Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

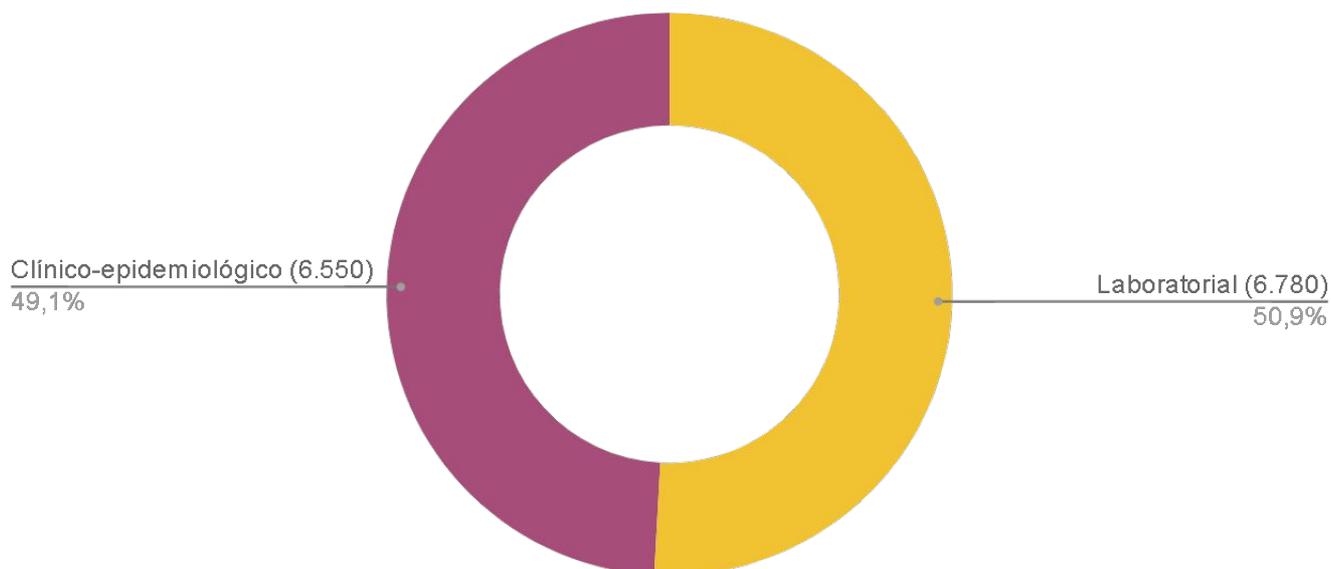


Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/08/2022



Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/08/2022

► Critérios de Confirmação de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/08/2022

**Entre parênteses está o total de casos confirmados conforme o critério utilizado para encerramento.

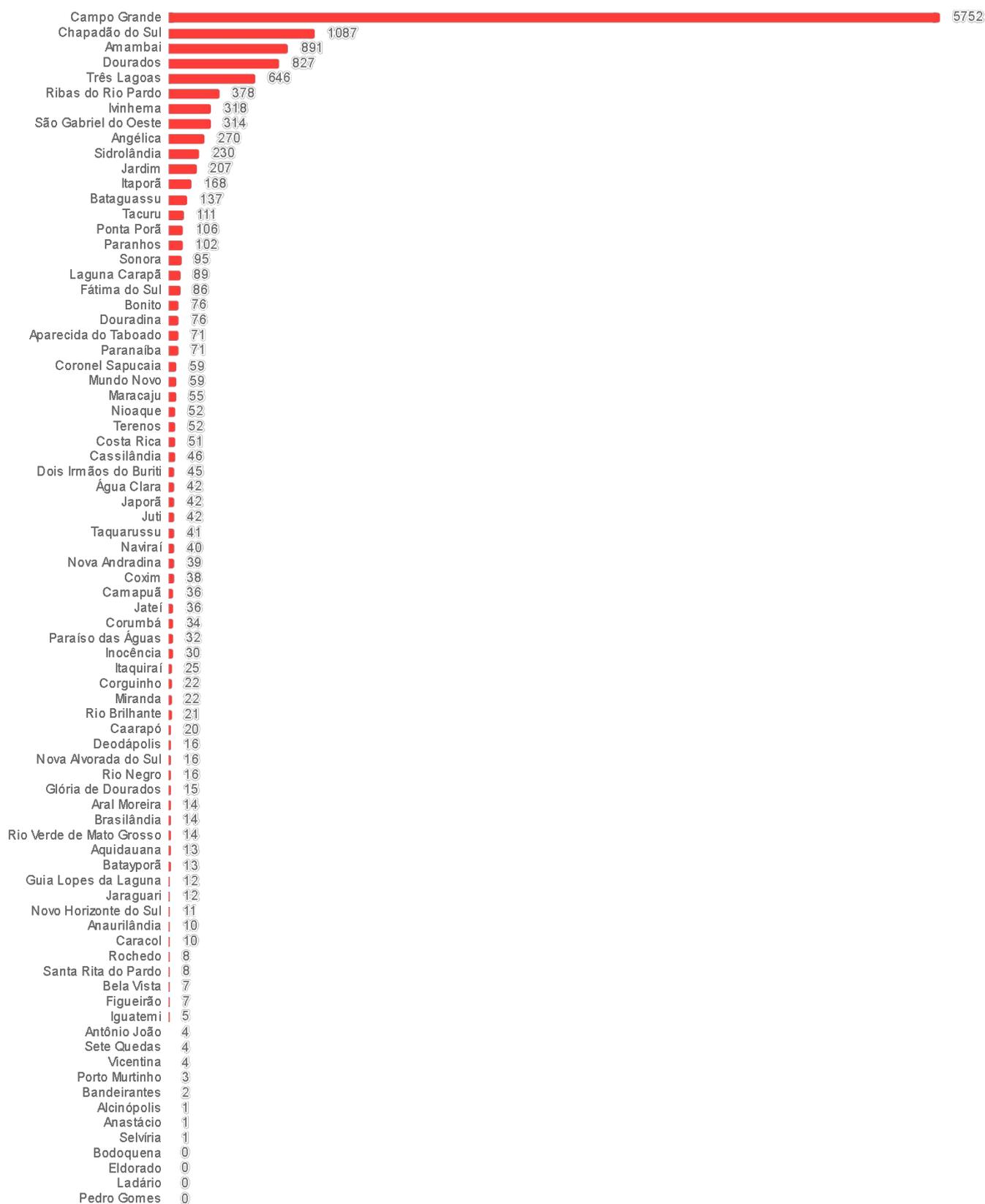
► Critério laboratorial

Os primeiros casos de determinada área devem ser confirmados através de exames laboratoriais validados. No LACEN os exames realizados para confirmação de dengue são a RT-PCR em tempo real, detecção de anticorpo IgM e detecção de antígeno NS1.

► Critério clínico-epidemiológico

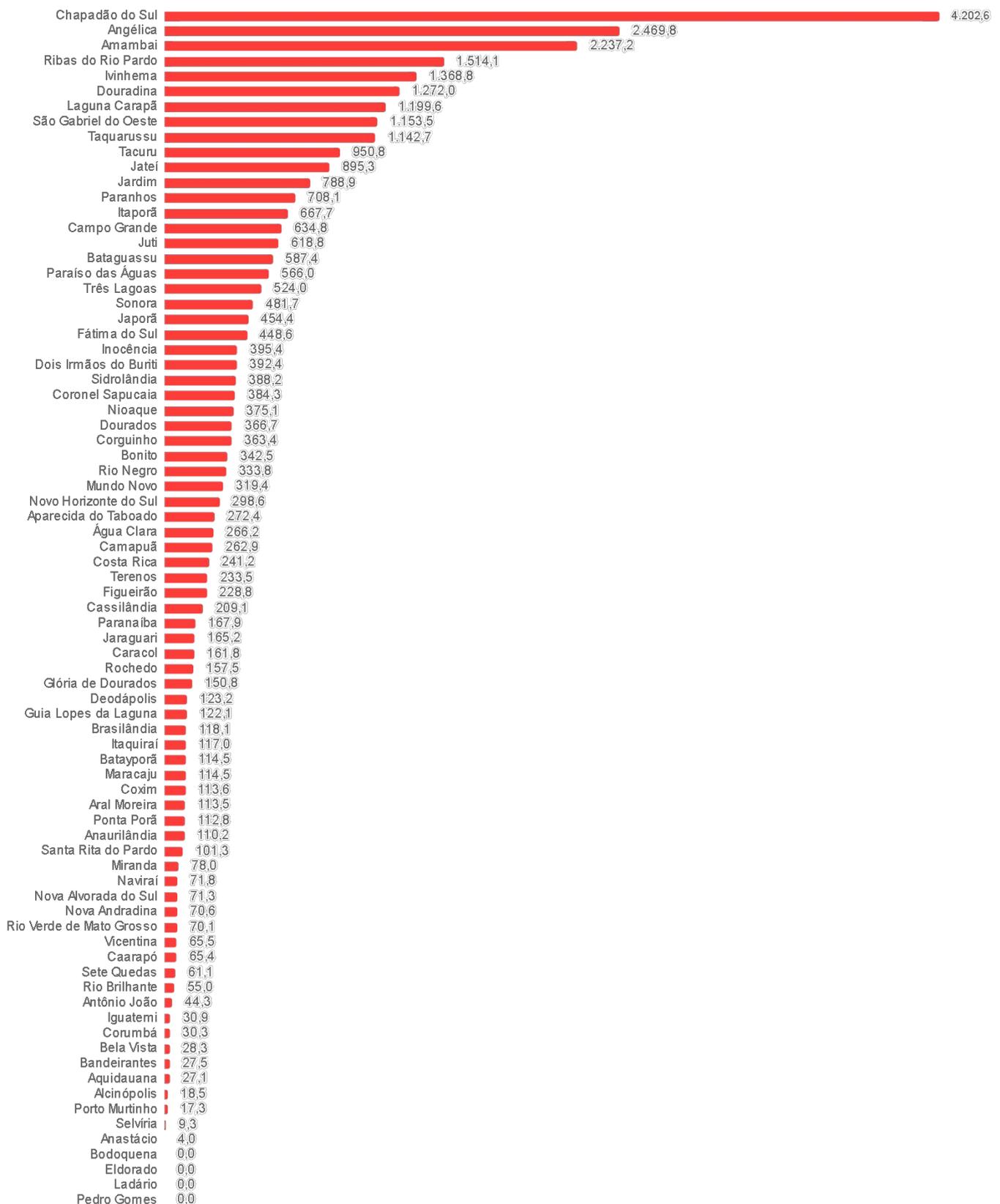
Durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, levando em conta os sintomas clínicos e o histórico epidemiológico daquele paciente.

► Total de Casos Confirmados de Dengue



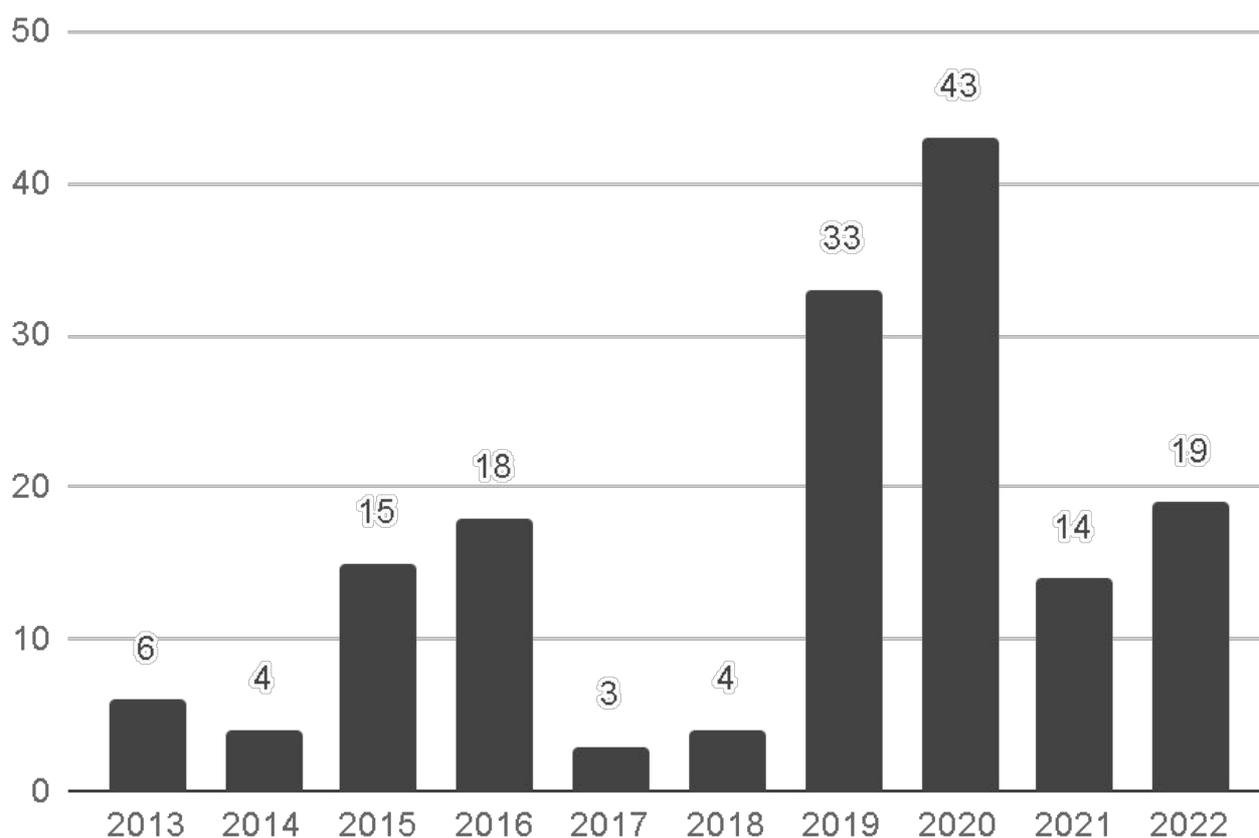
Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/08/2022

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/08/2022

► Série Histórica de Óbitos* por Dengue



*Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 03/08/2022

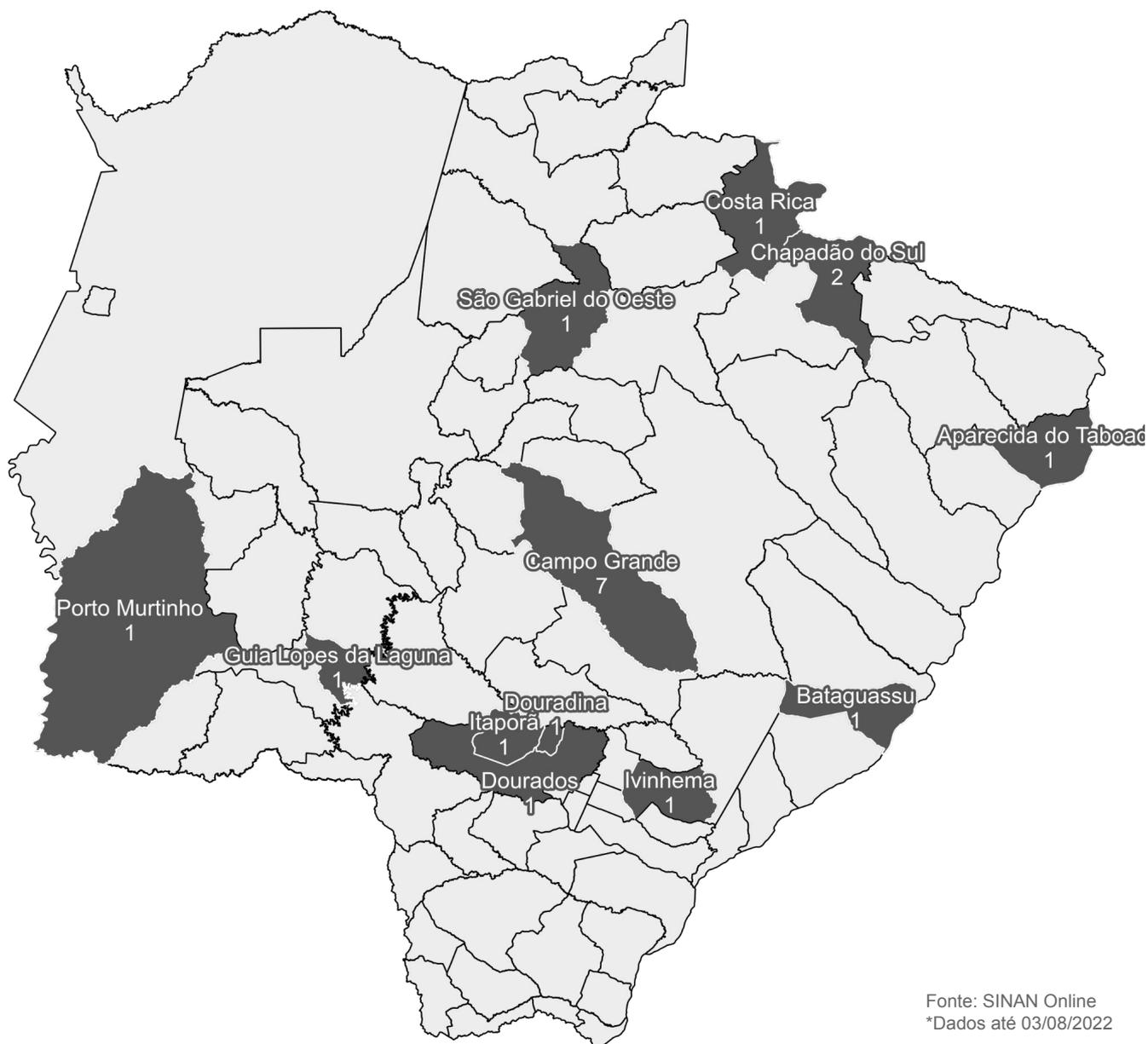
► Óbitos por Dengue

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Campo Grande	50 anos	F	08/03/2022	14/03/2022	16/03/2022	NR
Campo Grande	46 anos	M	06/03/2022	16/03/2022	17/03/2022	D
Aparecida do Taboado	50 anos	M	04/03/2022	03/04/2022	05/04/2022	D e H
Campo Grande	37 anos	F	10/04/2022	16/04/2022	25/04/2022	DA
Chapadão do Sul	48 anos	M	12/04/2022	22/04/2022	25/04/2022	H
Guia Lopes da Laguna	82 anos	M	11/03/2022	12/04/2022	26/04/2022	NR
Itaporã	69 anos	M	23/03/2022	04/04/2022	28/04/2022	D e DRC
Douradina	75 anos	F	24/04/2022	25/04/2022	28/04/2022	NR
Campo Grande	69 anos	F	05/05/2022	06/05/2022	11/05/2022	C

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
São Gabriel do Oeste	51 anos	M	22/04/2022	14/05/2022	20/05/2022	HE
Campo Grande	81 anos	M	14/05/2022	19/05/2022	22/05/2022	D
Campo Grande	94 anos	M	09/05/2022	18/05/2022	25/05/2022	D e H
Chapadão do Sul	27 anos	F	24/05/2022	01/06/2022	08/06/2022	NR
Dourados	11 anos	F	23/05/2022	02/06/2022	09/06/2022	NR
Porto Murtinho	55 anos	M	17/06/2022	19/06/2022	27/06/2022	H
Costa Rica	66 anos	F	12/05/2022	20/05/2022	30/06/2022	H
Ivinhema	68 anos	M	12/05/2022	18/05/2022	01/07/2022	D e H
Bataguassu	46 anos	F	03/07/2022	04/07/2022	25/07/2022	NR
Campo Grande	76 anos	F	06/05/2022	19/05/2022	03/08/2022	D e H

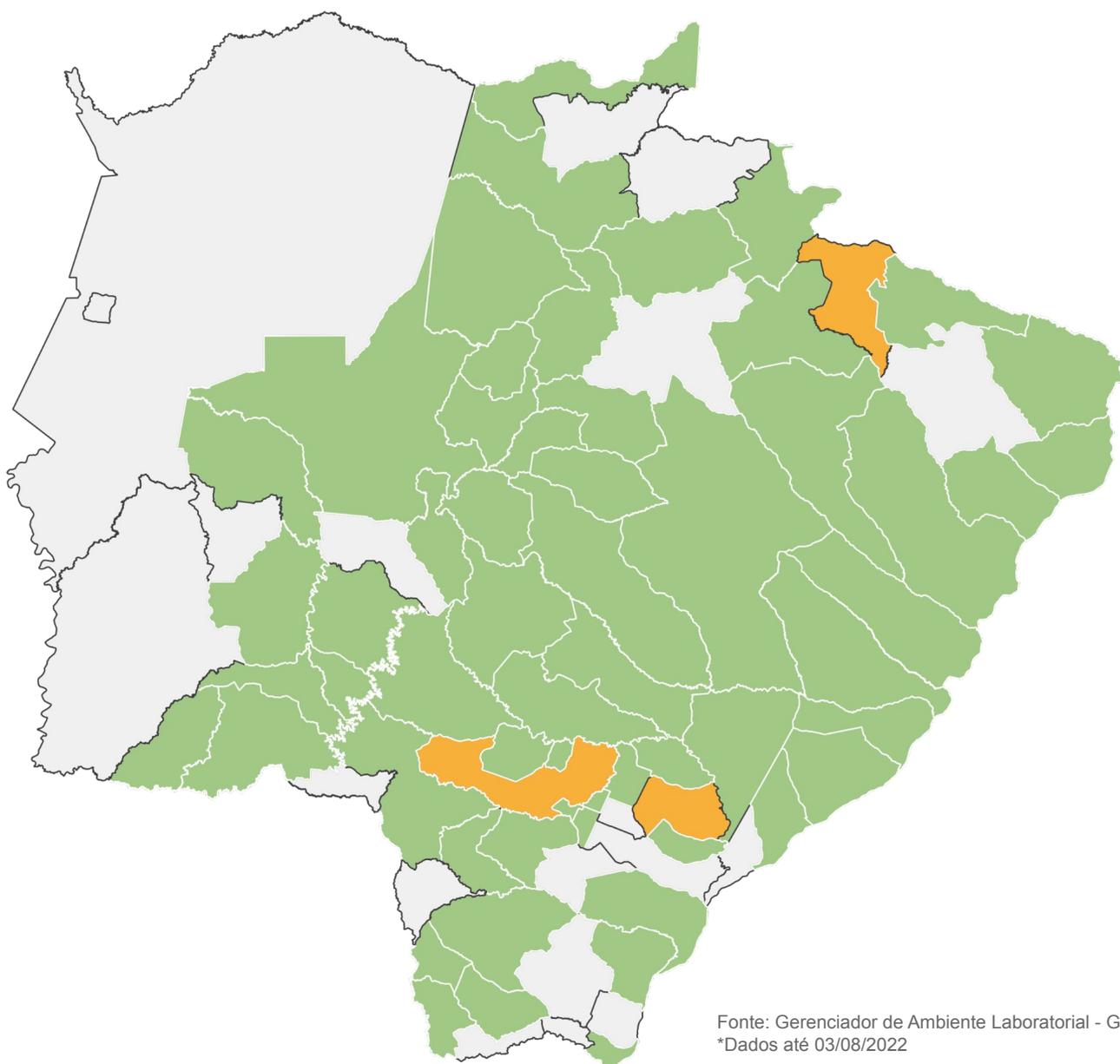
NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes H = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

► Distribuição Espacial dos Óbitos por Dengue



2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Óbitos	0	0	2	6	7	3	1					

► Identificação de Sorotipo DENV



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 03/08/2022

	Municípios	%
 DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
 DENV-1	57	72,2%
 DENV-2	0	0,0%
 Não detectável	19	24,1%
Total	79	100%

13 municípios não possuem resultados detectáveis para sorotipagem do vírus da dengue circulante até o momento.

06 municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

► Dengue

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

► Definições de Casos

Caso suspeito de Dengue

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua ou dor à palpação do abdômen;
- Vômitos persistentes;
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdio);
- Sangramento de mucosas;
- Letargia ou irritabilidade;
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca);
- Hepatomegalia maior do que 2 cm;
- Aumento progressivo do hematócrito.

Caso suspeito de Dengue com sinais de alarme

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náuseas, vômitos;
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo);
- Mialgias(dor muscular), artralgia (dor nas articulações);
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor nos olhos);
- Petéquias ou prova do laço positiva;
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo; é verificado através do exame hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de Dengue grave

É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação médica (exemplo: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Caso confirmado de Dengue

É todo caso suspeito de dengue que seja confirmado laboratorialmente.

No curso da epidemia, a confirmação pode ser feita através do critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, os quais deverão ter confirmação laboratorial.

Caso descartado de Dengue

Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo;
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

► Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

Para mais informações, acesse o guia do Ministério da Saúde “Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança”. 5ª edição, 2016: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

► Medidas Importantes

A principal ação que a população tem que fazer é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya. As principais medida de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Reinaldo Azambuja Silva
Secretário de Estado de Saúde	Flavio da Costa Britto Neto
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Elaboração	Antonio Brandão da Silva Neto
	Alexandra Camargo Morel
	Daniel Henrique Tsuha
	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes